



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - SETEMBRO DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira

Wellington Santos

Luan Queiroz

1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

Em setembro de 2024, o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá apresentou uma leve deflação de -0,14%, em contraste com a alta de 1,18% observada em agosto, indicando uma tendência de redução nos preços ao consumidor em Marabá, conforme os dados da Tabela 1.

Tabela 1: Marabá, IPC de setembro de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Setembro (%)	Variação mensal (%)		
			set/24	ago/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	28,63	0,52	1,83	2,16	2,09
Habitação	17,11	-0,29	-1,67	0,82	1,83
Artigo de residência	5,64	-0,10	-1,86	-1,32	15,73
Vestuário	5,61	-0,32	-5,74	3,38	-21,20
Transportes	15,24	0,56	3,64	-0,71	13,02
Saúde e cuidados pessoais	14,69	-0,22	-1,50	-0,30	-1,74
Despesas pessoais	3,52	-0,18	-4,98	1,28	-16,00
Educação	3,48	-0,01	-0,27	2,39	-10,55
Comunicação	6,09	-0,10	-1,60	5,90	14,80
Índice geral	100,00	-0,14	-0,14	1,18	2,52

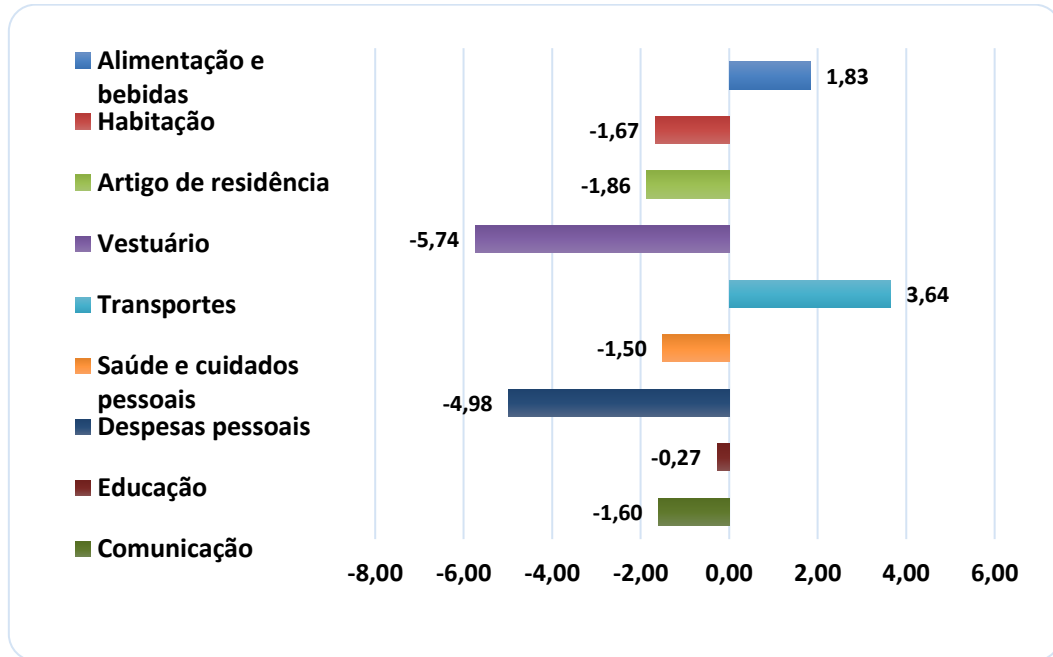
Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

Conforme a tabela 1, o reflete variações nos preços dos diferentes grupos de despesa que compõem o índice, com destaque para a desaceleração no grupo de "Alimentação e bebidas", que apresentou uma inflação de 1,83%, abaixo dos 2,16% registrados em agosto, acumulando 2,09% no ano. O grupo de "Habitação" também contribuiu para a queda no IPC, com uma deflação de -1,67%, após uma alta de 0,82% em agosto, embora ainda acumule 1,83% de aumento no ano.

Outro destaque foi o grupo "Artigos de residência", que manteve a deflação, com -1,86% em setembro, ampliando a queda de -1,32% vista em agosto. Apesar disso, o acumulado do ano nesse grupo é expressivo, com uma alta de 15,73%, evidenciando que os preços desses produtos subiram de forma significativa ao longo de 2024. Em contrapartida, o grupo "Vestuário" registrou uma queda acentuada de -5,74% em setembro, após uma alta de 3,38% em agosto, acumulando uma deflação de -21,20% no ano, refletindo uma redução constante nos preços de roupas e acessórios.

Abaixo, o gráfico apresenta o comportamento das despesas por grupo de despesa, medido em percentuais.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC,2024.

Essas variações indicam um cenário econômico marcado por altas em itens essenciais, como transporte e alimentação, mas com reduções expressivas em setores como vestuário e despesas pessoais.

Abaixo, na tabela 2, mostra a variação acumulada dos últimos 12 meses do IPC em Marabá, evidencia dinâmicas distintas entre os grupos de despesa.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

GRUPOS	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	
Alimentação e bebidas	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	5,39	-2,50	-0,68	-3,30	0,84	0,61	1,83	5,53
Habitação	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	-3,75	0,43	-3,61	5,44	2,46	0,14	-1,67	13,86
Artigo de residência	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	2,68	5,90	10,12	-5,38	4,72	-0,08	-1,86	2,25
Vestuário	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-5,95	9,40	-15,96	3,60	-0,17	0,19	-5,74	-22,93

Transportes	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,16	-1,23	7,14	-1,32	3,84	-0,11	3,64	15,16
Saúde e cuidados pessoais	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	1,62	6,22	-9,75	2,72	-1,69	-0,04	-1,50	-2,10
Despesas pessoais	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	-7,43	-0,51	-10,59	7,35	-5,25	0,05	-4,98	-21,63
Educação	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	-1,90	-5,94	-2,36	1,58	-1,33	0,08	-0,27	-14,70
Comunicação	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	5,19	6,88	-1,34	6,41	2,81	0,34	-1,60	15,30
Índice Geral	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	0,69	1,12	-2,56	0,80	1,15	1,18	-0,14	4,38

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

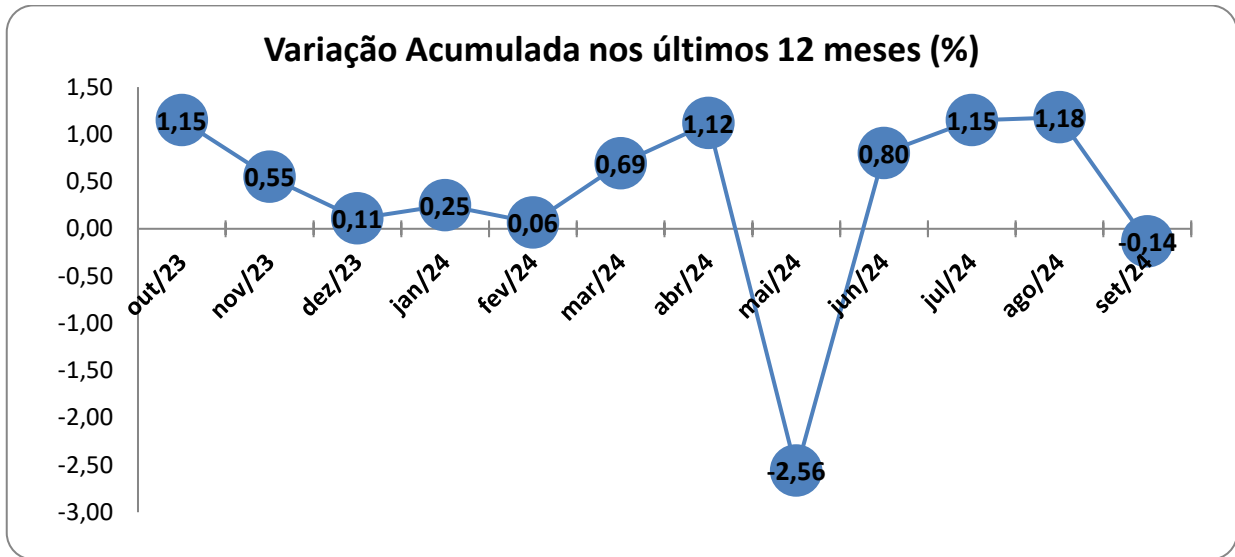
A análise da variação acumulada dos últimos 12 meses do IPC em Marabá revela dinâmicas distintas entre os diferentes grupos de despesa. O grupo de "Alimentação e bebidas" teve oscilações importantes ao longo do período, com quedas em abril (-2,50%) e junho (-3,30%), mas uma recuperação em julho (0,84%), agosto (0,61%) e setembro (1,83%), resultando em um aumento acumulado de 5,53%. Esse comportamento mostra a instabilidade nos preços dos alimentos, que impactam diretamente o custo de vida das famílias.

No grupo "Habitação", observou-se a maior variação acumulada, com um aumento expressivo de 13,86% nos últimos 12 meses, apesar de quedas pontuais em meses como janeiro (-3,19%) e maio (-3,61%). As altas mais significativas ocorreram em novembro (8,11%) e fevereiro (6,11%), refletindo os crescentes custos com moradia. Já o grupo "Artigos de residência" apresentou variações oscilantes, com quedas como em outubro (-7,48%) e alta significativa em janeiro (9,48%), acumulando um aumento de 2,25% ao longo do ano.

No geral, o IPC acumulado em Marabá ao longo dos últimos 12 meses foi de 4,38%, refletindo uma inflação moderada, com oscilações importantes entre os grupos de despesa. Enquanto alguns setores, como "Vestuário" e "Despesas pessoais", apresentaram deflação, os preços em grupos essenciais, como "Habitação", "Alimentação e bebidas" e "Transportes", continuaram a subir, impactando o custo de vida na região.

Abaixo, o gráfico mostra a diferença percentual ao longo dos 12 meses, demonstrando as mudanças ocorridas mês a mês.

Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)

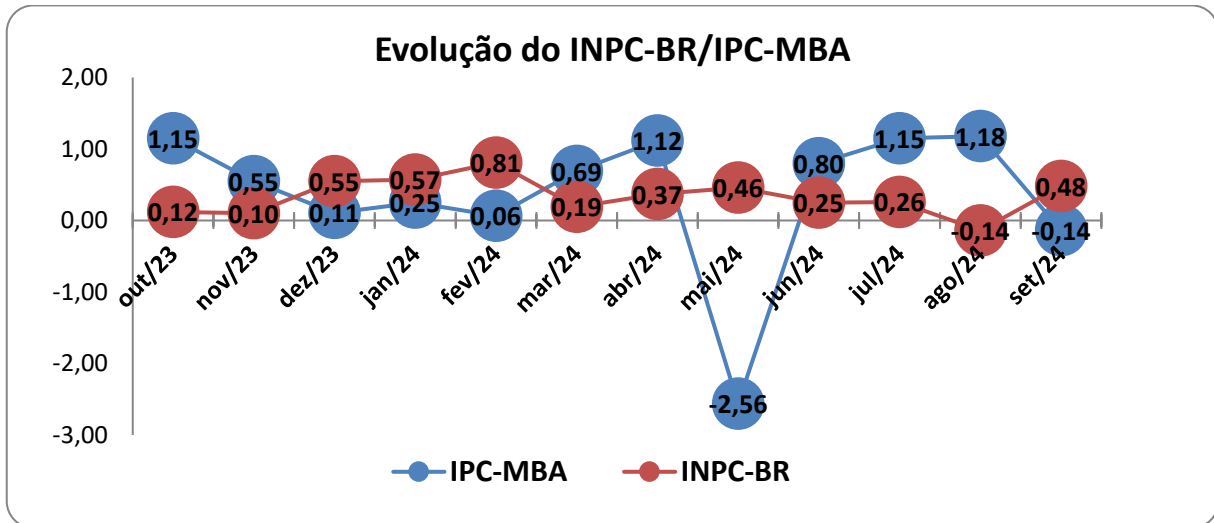


Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O gráfico que apresenta a variação acumulada do IPC em Marabá nos últimos 12 meses revela flutuações mensais significativas. De outubro de 2023 a janeiro de 2024, o índice se manteve em níveis moderados, com variações entre 0,11% e 1,15%, indicando uma leve tendência de aumento na inflação. Nos meses de fevereiro e março, a inflação permaneceu estável, com variações discretas de 0,06% e 0,69%, respectivamente, sugerindo controle nos preços. No entanto, em abril, houve um pico de 1,12%, seguido por uma queda expressiva em maio, com uma deflação de -2,56%, a maior do período.

Abaixo, no gráfico 3, apresenta uma relação entre os índices de IPC Marabá e o INPC nacional.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

O Gráfico 3, destacando diferenças no comportamento dos preços local e nacionalmente. O IPC de Marabá apresentou oscilações mais acentuadas, com uma queda expressiva de -2,56% em maio de 2024 e uma recuperação subsequente, alcançando um pico de 1,18% em agosto, antes de registrar uma leve deflação de -0,14% em setembro. Já o INPC nacional foi mais estável, com variações mensais menores, entre 0,81% e -0,14%, mostrando um crescimento moderado ao longo do período, atingindo 0,48% em setembro.

Abaixo, na tabela 3, irá apresentar as maiores altas de preços dos produtos em setembro de 2024, os itens que tiveram os aumentos mais significativos em seus custos ao longo do mês, refletindo diretamente na inflação.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – setembro 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME AGOSTO	PME SETEMBRO	VARIAÇÃO (%)
SABAO EM BARRA	0,05	R\$ 7,54	R\$ 13,43	78,15
VESTIDO INFANTIL	0,08	R\$ 80,01	R\$ 119,22	49,00
LEITE INTEGRAL	0,15	R\$ 5,98	R\$ 7,73	29,21
ROUPA DE CAMA	0,22	R\$ 108,80	R\$ 137,37	26,26
PEITO DE FRANGO	0,36	R\$ 17,04	R\$ 21,24	24,65

AUTOMOVEL DE PASSEIO NACIONAL	1,16	R\$ 70.000,00	R\$ 85.798,00	22,57
COSTELA BOVINA	0,26	R\$ 23,66	R\$ 28,79	21,71
MAO-DE-OBRA	0,77	R\$ 131,00	R\$ 158,57	21,05
CONCERTO DE VEICULO	1,34	R\$ 20,28	R\$ 24,43	20,49
SAPATO MASCULINO	0,24	R\$ 161,80	R\$ 194,71	20,34
FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL	0,56	R\$ 1,71	R\$ 2,04	19,29
BICICLETA	0,22	R\$ 716,67	R\$ 850,59	18,69
LEITE EM PO INTEGRAL	0,87	R\$ 13,57	R\$ 15,85	16,80
CAMA (QUARTO DE ADULTO)	0,47	R\$ 1.500,62	R\$ 1.728,55	15,19
CARNE BOVINA DE PRIMEIRA	2,03	R\$ 35,96	R\$ 40,95	13,87
CAFE EM PO	0,81	R\$ 8,54	R\$ 9,41	10,15
CERVEJA	0,39	R\$ 39,43	R\$ 42,87	8,71
GAS DE BOTIJA	2,60	R\$ 118,00	R\$ 126,67	7,34
CARNE BOVINA DE SEGUNDA	0,78	R\$ 26,46	R\$ 27,80	5,06
FRANGO CONGELADO	3,15	R\$ 13,10	R\$ 13,55	3,47

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Em setembro de 2024, os maiores aumentos de preços em Marabá foram observados em uma ampla gama de produtos, conforme mostra a Tabela 3. Entre os itens com as maiores variações, destaca-se o sabão em barra, que registrou um aumento expressivo de 78,15%, passando de R\$ 7,54 em agosto para R\$ 13,43 em setembro. Outro aumento significativo foi o do vestido infantil, que teve um acréscimo de 49%, com o preço subindo de R\$ 80,01 para R\$ 119,22.

Outros itens de destaque incluem o aumento nos preços de automóveis de passeio nacional (22,57%) e conserto de veículos (20,49%), o que reflete a pressão inflacionária também em produtos e serviços relacionados à mobilidade. Além disso, o preço de fraldas descartáveis infantis subiu 19,29%, e o leite em pó integral teve uma variação de 16,80%. Produtos essenciais como o gás de botijão (7,34%) e o frango congelado (3,47%) também sofreram aumentos, embora mais moderados.

Abaixo, a tabela 4, apresenta as maiores quedas de preços em produtos durante setembro de 2024, os itens que tiveram as baixas mais significativas em seus custos ao longo do mês.

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos – setembro 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME AGOSTO	PME SETEMBRO	VARIAÇÃO (%)
CALÇA COMPRIDA FEMININA	0,35	R\$ 132,06	R\$ 68,73	-47,96
SAIA	0,13	R\$ 90,46	R\$ 48,75	-46,11
ANTIALERGICO	0,18	R\$ 25,39	R\$ 13,99	-44,91
ARTIGOS DE MAQUIAGEM	0,18	R\$ 22,25	R\$ 14,40	-35,30
REMÉDIO PARA REDUCAO DE COLESTEROL	0,15	R\$ 13,57	R\$ 9,41	-30,67
CALÇA COMPRIDA MASCULINA	0,50	R\$ 127,23	R\$ 91,25	-28,28
CINEMA (INGRESSO)	0,37	R\$ 31,52	R\$ 22,80	-27,65
PARA DEPRESSAO (ANTIDEPRESSIVO)	0,18	R\$ 27,79	R\$ 20,34	-26,81
BOLACHA CREAM CRACK	0,28	R\$ 6,63	R\$ 5,16	-22,10
CIGARRO	0,34	R\$ 10,01	R\$ 7,83	-21,85
SOFA OU SOFA-CAMA	0,41	R\$ 1.825,41	R\$ 1.466,45	-19,66
PACOTE COM CELULAR E INTERNET	0,67	R\$ 78,23	R\$ 66,34	-15,20
BANANA PRATA	0,42	R\$ 8,75	R\$ 7,48	-14,42
ARMARIO (COPA E COZINHA)	0,34	R\$ 1.071,92	R\$ 930,45	-13,20
PRODUTOS PARA HIDRATAÇÃO OU LIMPEZA DE PELE	0,50	R\$ 29,65	R\$ 25,82	-12,92
AGUA MINERAL	0,44	R\$ 2,62	R\$ 2,30	-12,20
REMEDIO PARA DOR E FEBRE	0,96	R\$ 5,02	R\$ 4,43	-11,67
ARMARIO (QUARTO DE ADULTO)	0,51	R\$ 1.197,18	R\$ 1.078,55	-9,91
ENERGIA ELETRICA (KWH)	8,40	R\$ 1,11	R\$ 1,02	-8,17
FARINHA DE MANDIOCA	1,19	R\$ 7,99	R\$ 7,54	-5,56

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Em setembro de 2024, diversos produtos em Marabá registraram quedas expressivas de preço, conforme mostra a Tabela 4. O item que apresentou a maior redução foi a calça comprida feminina, com uma queda de -47,96%, passando de R\$ 132,06 em agosto para R\$ 68,73 em setembro. Saia também sofreu uma diminuição acentuada de -46,11%, com o preço caindo de R\$ 90,46 para R\$ 48,75.

Entre os serviços, o preço do ingresso de cinema caiu -27,65%, de R\$ 31,52 para R\$ 22,80, refletindo uma diminuição nos custos de lazer. Antidepressivos e cigarros também apresentaram quedas, com variações de -26,81% e -21,85%, respectivamente.

Produtos de consumo diário, como a bolacha cream cracker (-22,10%) e a banana prata (-14,42%), também tiveram quedas, o que pode aliviar o orçamento das famílias. Outros itens como sofás (-19,66%), pacotes de celular e internet (-15,20%) e água mineral (-12,20%) registraram variações negativas, tornando-se mais acessíveis.

Entre os produtos de uso cotidiano, os produtos para hidratação ou limpeza de pele caíram -12,92%, enquanto a energia elétrica (KWh) registrou uma queda moderada de -8,17%. A farinha de mandioca, um item básico da alimentação, apresentou uma leve redução de -5,56%, contribuindo para o alívio dos custos alimentares.

Essas quedas de preço indicam que, apesar da alta de alguns produtos e serviços, houve reduções significativas em itens essenciais e de uso comum, trazendo um alívio para o consumidor em diversas categorias, como saúde, vestuário, alimentos e serviços.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Setembro de 2024 representou um momento de ajuste importante no comportamento dos preços em Marabá. A leve deflação de -0,14% sinalizou uma quebra no padrão inflacionário recente, proporcionando um alívio temporário em algumas áreas do orçamento familiar. No entanto, esse movimento não indica uma estabilidade prolongada, mas sim um respiro momentâneo em meio a pressões econômicas que ainda persistem.

Mesmo com a leve deflação, a economia local continua em uma situação delicada, onde fatores regionais e nacionais exercem uma influência direta sobre o custo de vida, moldando as escolhas de consumo no curto e médio prazo. Nesse contexto, uma gestão cuidadosa dos recursos e um monitoramento constante dos índices inflacionários tornam-se essenciais para superar os desafios e capitalizar as oportunidades que surgem nesse cenário dinâmico e instável.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**
Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC
Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC
Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC
Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC
Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF
Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva

Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima
João Pedro Meirelles
Luan Queiroz

Maria Eduarda de Sousa
Nágila Almeida
Pedro Henrique Bandiera
Tálicia da Silva
Thailine Alencar
Wellington Santos